

CLIPPING

RUMORES E EVENTOS

Notícias
capturadas
pelo CIEVS
Roraima

SE 04 (21/01/2024 – 27/01/2024) – Edição n° 04



CIEVS

RORAIMA

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS
DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SECRETARIA DE
SAÚDE



**GOVERNO
DE RORAIMA**

CGVS

Coordenadoria Geral
de Vigilância em Saúde



DEPARTAMENTO DE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



REDE
CIEVS

INFORMES GERAIS



Durante o processo de trabalho, o eixo de detecção tem a responsabilidade de captar rumores em fontes oficiais e não oficiais de informações sobre possíveis doenças, agravos e eventos que possam representar uma Emergência em Saúde Pública - ESP.

A captação é realizada diariamente no âmbito estadual, nacional e internacional considerando a lista nacional de notificação compulsória de doenças agravos e eventos em saúde pública estabelecidas na portaria vigente.

Os rumores são avaliados quanto a sua relevância considerando os aspectos relacionados à saúde humana, caracterização do evento, risco de propagação e o risco de viagens internacionais ou comerciais.

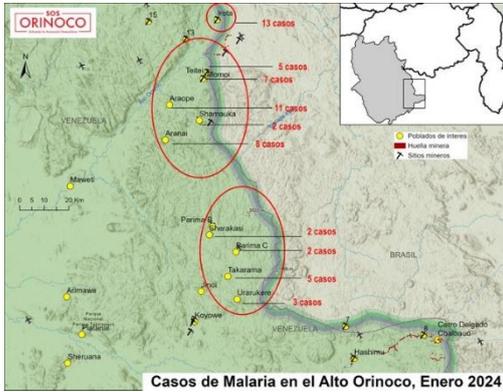




RUMORES E EVENTOS Internacionais

Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

SE 04 (21/01/2024 – 27/01/2024) – Edição nº 04



Alerta epidemiológico: ressurgimento mortal da malária nas comunidades Yanomami

Link: <https://elclarinweb.com/alerta-epidemiologica-resurgimiento-mortal-de-malaria-en-comunidades-yanomami/>

Fonte: El Clarín



Venezuela, num contexto geográfico intertropical, enfrenta um alarmante ressurgimento da malária, desencadeando um surto letal que ceifou a vida de pelo menos 85 povos indígenas Yanomami na Serra Parima. O relatório da ONG SOS Orinoco revela a trágica realidade: 85 indígenas Yanomami perderam a vida devido à malária em diversas comunidades da Serra Parima. Nomes como Momoi, Aranai e Shamauka são agora símbolos da devastação que este surto deixou no seu rasto. O epidemiologista Francisco Leal alerta que a malária se tornou endêmica em Falcón, salientando que esta doença infecciosa persiste na região, afetando permanentemente a população. Esta situação poderia levar Falcón a ser declarado o décimo sétimo estado venezuelano endêmico para malária. Os casos estão concentrados na zona sul do oeste de Falcón, especificamente em Dabajuro, Buchivacoa e Mene de Mauroa. As autoridades sanitárias confirmaram 134 casos, 86 dos quais são autóctones e 48 de Zulia. A falta de vigilância e controle do sistema de saúde é responsável pelo surto.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à Rede CIEVS Roraima.

Ministério da Saúde (Argentina) confirma caso de sarampo

Link: <https://www.salta.gob.ar/prensa/noticias/el-ministerio-de-salud-confirma-un-caso-de-sarampion-93881>

Fonte: Governo de Salta, Argentina



O Ministério da Saúde informou que no dia 16 de janeiro sobre um caso de doença exantemática febril, com suspeita de sarampo. Trata-se de um menino de 19 meses que apresentou febre, erupção cutânea, tosse e conjuntivite no dia 2 de janeiro. Três dias depois consultou e foi internado em clínica particular por pneumonia, apresentando isolamento de pneumococo em amostra respiratória. No dia 9 de janeiro foi colhida uma amostra de soro e no dia 16 de janeiro foi reportado um IgM positivo para o sarampo num laboratório privado. Esta amostra de soro juntamente com as amostras para detecção viral foi encaminhada ao Laboratório Nacional de Referência ANLIS-Malbrán, confirmando a infecção por sorologia e detecção do vírus em 19 de janeiro. O caso não tem histórico de vacinação tríplice viral, não viajou para fora da província e na investigação inicial não houve contacto com casos suspeitos antes do aparecimento dos sintomas. Alerta Epidemiológico, [clique aqui](#).

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à Rede CIEVS Roraima.



RUMORES E EVENTOS Nacionais

Notícias
capturadas
pelo CIEVS
Roraima

SE 04 (21/01/2024 – 27/01/2024) – Edição nº 04



Amazonas segue com aumento de Covid e registra 572 novos casos na 3ª semana de janeiro

Link: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2024/01/24/amazonas-segue-com-aumento-de-covid-e-registra-572-novos-casos-na-3a-semana-de-janeiro.ghtml>

Fonte: G1



O Amazonas registrou 572 novos casos de Covid-19, no período de 14 a 20 de janeiro, segundo boletim epidemiológico divulgado nesta quarta-feira (24) pela Fundação de Vigilância Sanitária (FGV). Apesar do aumento de casos da doença, não houveram registro de mortes pela doença nos últimos sete dias. Na última semana referente aos dias 7 a 13 de janeiro, o aumento de casos de coronavírus foi de 100,92%, totalizando de 438 novos registros. No total, são 639.913 casos da doença registrados no Amazonas e 14.486 mortes. Até agora, o Brasil totaliza 708.999 óbitos por Covid-19. De acordo com dados do Programa Nacional de Imunizações, o Amazonas já aplicou 9.800.508 doses até esta quarta-feira (24). O boletim epidemiológico está disponível clicando [aqui](#).

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à Rede CIEVS Roraima.

Boletim Epidemiológico de Arboviroses é divulgado em Manaus

Link: <https://d24am.com/saude/boletim-epidemiologico-de-arboviroses-e-divulgado-em-manaus/>

Fonte: d24am



A edição de nº 3 da publicação, com dados da Semana Epidemiológica de 14 a 20 de janeiro, mostra que Manaus registrou 574 casos notificados (suspeitos) de dengue, dos quais 82 foram confirmados; outras 1.440 notificações da doença estão sendo investigadas. Foram notificados quatro casos de zika, que tem 11 registros em investigação. De chikungunya, há quatro casos notificados e 17 em investigação. Não houve casos confirmados de zika ou chikungunya de 14 a 20/1. O informe registra ainda 46 casos novos de oropouche e nenhum de mayaro. Por não serem agravos de notificação obrigatória, não há registros de casos notificados das duas doenças. Segundo o boletim, em 2024, foram confirmados 524 casos de dengue, um de zika e 372 de oropouche. Não há casos confirmados de chikungunya nem de mayaro neste ano. As três edições estão disponíveis [aqui](#).

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à Rede CIEVS Roraima.



RUMORES E EVENTOS Nacionais

Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

SE 04 (21/01/2024 – 27/01/2024) – Edição nº 04



Rio Grande do Sul confirma caso importado de sarampo e reforça recomendação de vacina

Link: <https://saude.rs.gov.br/rio-grande-do-sul-confirma-caso-importado-de-sarampo-e-reforca-recomendacao-de-vacina>

Fonte: Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul



Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) emitiu um alerta na tarde desta quinta-feira (25) confirmando um caso importado de sarampo no Rio Grande do Sul. O paciente é um menino de 3 anos que chegou no dia 27 de dezembro ao município de Rio Grande, procedente do Paquistão, no sul do continente asiático, sem ter sido vacinado.

Com a confirmação, a Secretaria da Saúde reforça a recomendação de aplicação da vacina tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba), oferecida gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) à população a partir de 1 ano e até os 59 anos, de acordo com o calendário nacional de vacinação, nas unidades de saúde municipais.

A chegada do menino ao Brasil, através de São Paulo, havia ocorrido no dia 26 de dezembro. Durante o deslocamento, segundo o Cevs, a criança não estava no período de transmissibilidade para a doença e só procurou atendimento com dor abdominal e febre no último dia 2, ficando hospitalizada e em isolamento até o dia 15. Exames de sorologia do Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) do Rio Grande do Sul e de biologia molecular pela Fiocruz, no Rio de Janeiro, confirmaram a infecção por sarampo.

Com a suspeita, foi realizado bloqueio vacinal seletivo nos familiares, vizinhos e profissionais da saúde. A criança está bem e seus familiares não apresentaram sintomas. O município segue monitorando atendimentos por febre, exantema e tosse ou coriza ou conjuntivite, sem nenhuma identificação de caso suspeito. A Secretaria da Saúde ressalta se tratar de um caso importado sem cadeia de transmissão associada.

“A ação mais importante para a proteção de todos certamente é a vacinação”, ressaltou a diretora do Cevs, Tani Ranieri. “Com a circulação global de pessoas e situações onde em algumas horas é possível atravessar continentes, reforçamos a importância da vacinação, garantindo a proteção necessária”.

O esquema vacinal completo consiste em duas doses até 29 anos e uma dose para adultos de 30 a 59 anos. Nas crianças, a vacinação deve ocorrer aos 12 e 15 meses de idade. Profissionais de saúde devem realizar duas doses independentemente da idade. Em situações de bloqueio vacinal, a vacinação seletiva é recomendada para todas as pessoas acima de 6 meses de idade.

No Rio Grande do Sul, os últimos casos confirmados (37) haviam sido registrados em abril de 2020. Para acessar o alerta epidemiológico [clique aqui](#).

Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas de Exantemáticas e Rede CIEVS Roraima.

EDITORIAL

Governador do Estado de Roraima

Antônio Olivério Garcia de Almeida

Vice-governador do Estado de Roraima

Edilson Damião Lima

Secretária de Estado da Saúde de Roraima (SESAU/RR)

Cecília Smith Lorenzon

Coordenadora Geral de Vigilância em Saúde (CGVS/SESAU)

Valdirene Oliveira Cruz

Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE/CGVS/SESAU)

José Vieira Filho

Gerente do CIEVS

Carlos Cley Jerônimo Alves

Responsável pela detecção

Cecília Maria de Castro Bessa

Danubia Basílio Boaventura

Emerson Ferreira Martins

Revisão

Carlos Cley Jerônimo Alves

Colaboração

Equipe CIEVS

Design de interface

Carlos Cley Jerônimo Alves